



Como escolher a universidade para ideal para um LL.M.

Tomar o próximo passo na carreira exige uma série de ponderações. Logo de cara, um mapeamento das opções viáveis, acadêmica e profissionalmente. Depois, uma avaliação de prós e contras, que inclua custos e impactos no currículo. Se a intenção é se especializar por meio de um LL.M., parte da escolha tem a ver com a instituição de ensino. Depois de descobrir *se* o LL.M. é a opção desejada, é necessário estabelecer *qual e onde* fazê-lo.

Em termos gerais, definir a *law school* de destino impacta tanto a experiência do estudante quanto os benefícios colhidos pelo profissional. Mas, diante de uma infinidade de escolas, qualquer interessado precisa afunilar opções para se candidatar. Para ter uma ideia, só nos [Estados Unidos](#), são 237 escolas de Direito — muitas delas com excelentes colocações nos [rankings universitários](#).

Para orientar esse processo de decisão, vale se atentar a critérios importantes.

1) Conheça as universidades

Os nomes que encabeçam os rankings internacionais podem ser um ponto de partida útil. Afinal, são escolas com reputação acadêmica, excelente infraestrutura e professores de renome. Mas é preciso ir além e verificar qual se encaixa melhor no perfil exato do candidato.

O advogado Lucas Alves Evaristo dos Santos, que atua em São Paulo, optou pela [Universidade da Califórnia em Berkeley](#). Depois de traçar uma pesquisa inicial sobre as instituições, focou nas que estavam melhor posicionadas em [rankings focados em Direito](#). A partir daí, usou as informações coletadas para elaborar sua candidatura. “É importante entender o perfil da universidade e então montar *essays* [redações solicitadas aos candidatos na application] que estejam em linha com o que eles buscam”, indica Lucas.

2) Alinhe suas expectativas

A partir do filtro inicial, vale apostar em um exercício de autoconhecimento. Colocando as próprias conquistas na ponta do lápis, é possível traçar um mapa da própria trajetória acadêmica e profissional. E, a partir daí, ver com qual instituição esse perfil combina mais. Um profissional que tenha se dedicado por anos à pesquisa acadêmica, por exemplo, pode parecer mais interessante para [Yale](#) — que apresenta tal foco.

O advogado Emanuel de Abreu Pessoa, que também passou pela Harvard Law School, elenca alguns critérios para esse processo. Primeiro, entender se o candidato já tem em mente — mesmo que um sonho de longa data — um destino específico. O passo seguinte, aponta ele, é conhecer o que aproxima o estudante dessa meta. “É necessário conhecer o que realizou até ali, e também quais são as próprias limitações”, sintetiza ele.

3) Avalie as oportunidades durante o LL.M. e no futuro



A escolha de uma universidade para fazer LL.M. é, em resumo, um longo processo de autoconhecimento. A terceira parte dele é, justamente, traçar quais as oportunidades que cada escola traz para o futuro de um estudante de LL.M. Por exemplo, quais atividades extracurriculares oferece aos alunos, com quais instituições estabelece parcerias e de que forma oferece oportunidades de *networking*. A longo prazo, vale pensar na lista de ex-alunos relevantes na área à qual se tem acesso.

4) Pense no critério financeiro

Uma vez alinhados o perfil do estudante e o da universidade de destino, é a vez de se debruçar sobre outro dos fatores práticos: o financeiro. Viabilizar uma experiência acadêmica do tipo exige investimentos que ultrapassam os 50 mil dólares. Universidades como as da Ivy League cobram tal valor, ou mais, apenas pela anuidade.

É possível, entretanto, recorrer a bolsas de estudo concedidas pelas escolas ou outras instituições. Foi o caso de Matheus Lima, advogado que concluiu o [LL.M. na Universidade de Notre Dame](#). Ele foi contemplado com a [bolsa Aviles-Brazil](#), focada em alunos brasileiros da instituição, e conseguiu apoio para a *tuition fee*. Depois de voltar ao Brasil, percebeu o impacto da experiência. “Foi mais fácil me recolocar no mercado na área que eu queria, e ter acesso a mais clientes internacionais”.

Estudantes também podem combinar mais de uma fonte de apoio financeiro. É o caso de empregos de meio período, autorizados para alunos, e também de empréstimos. Empresas como a [Prodigy Finance](#) oferecem condições específicas para alunos internacionais, financia [até 80% do custo total do LL.M., incluindo custo de vida](#), sem exigir nem aceitar garantia ou fiador — por exemplo, com [processo completamente online](#) e documentação facilitada.

Date Created

14/10/2019